RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO HOSPITAL MANOEL DE ABREU

EXERCÍCIO 2024

Rua João Butignoli s/nº - Distrito de Rubião Junior - CEP 18.618-220
Caixa Postal 504 - Botucatu/SP | CNPJ 46.230.439/0001/01
Fones: (14) 3881.4800 / 3881.4805 / 3881.4807 / 3881.4809 Fax: (14) 3882-1885
www.famesp.org.br | diretoria@famesp.org.br

Sumário

2. APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA 3

2.1 Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP) 3

2.1.1 Missão, Visão e Valores 4

2.1.2 Objetivos Gerais 5

2.1.3 Objetivos Específicos 5

2.2 Identidade da Unidade Gerenciada - Hospital Manoel de Abreu 6

2.2.1 Perfil assistencial 6

2.2.2 Estrutura física assistencial 7

2.2.3 Capacidade Instalada 8

3. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO HOSPITAL MANOEL DE ABREU. 8

3.1 Serviço de Manutenção de Infraestrutura 8

3.2 Serviço de Engenharia Clínica 9

3.3 Serviço de Ensino e pesquisa 9

3.4 Serviço de Atendimento ao Usuário - S.A.U. 10

4. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO HOSPITAL MANOEL DE ABREU. 10

4.1 Saídas em Clínica Médica 10

5. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO CONTRATADO X REALIZADO NO ANO 11

6. DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS POR ABSORÇÃO 12

7. RATEIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PELA ENTIDADE GESTORA 13

8. EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS 15

9. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ORÇAMENTO DE 2024 16

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Hospital Manoel de Abreu durante o ano de 2024, em atendimento às normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório das atividades realizadas no gerenciamento do Hospital Manoel de Abreu-HMA, conforme previsto no contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde (SES) e a FAMESP, processo: SES-PRC-2021/45595, consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no período de janeiro a dezembro de 2024, no desenvolvimento das ações médico-hospitalares para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados.

Em maio de 2022, o Hospital Manoel de Abreu - HMA foi reinaugurado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) para internação de cuidados prolongados, tisiologia (tuberculose) e saúde mental (desintoxicação aguda) de dependentes químicos de baixa complexidade. Os atendimentos prestados pelo HMA são 100% SUS e a unidade tem papel fundamental para fornecer retaguarda às unidades hospitalares de maior complexidade, otimizando a ocupação dos leitos na região de Bauru. Hoje, o HMA atende pacientes de 68 municípios do Departamento Regional de Saúde de Bauru, abrangendo uma área populacional de 1 milhão e 800 mil habitantes, e vem sendo revitalizado com foco na excelência dos serviços prestados.

2. APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

2.1 Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP)

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a FAMESP começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Foi habilitada como Organização Social de Saúde Estadual em 2011 e Municipal em 2018 o que permite a formalização de contrato de gestão diretamente com o Estado e Município.

Atualmente, faz a gestão de sua unidade própria, o Serviços de Ambulatórios Especializados de Infectologia “Domingos Alves Meira” – SAEIDAM, bem como de oito unidades assistenciais de saúde, por intermédio de contrato de gestão com a SES/SP, a citar: Hospital Estadual de Bauru, Hospital de Base

de Bauru, Maternidade Santa Isabel, Hospital Manoel de Abreu, AME Bauru, AME Tupã, AME Itapetininga e Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Botucatu.

É parceira e apoia o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – HCFMB, do qual fazem parte o Hospital Estadual Botucatu e o SARAD - Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas. Parceria mantida também com a Faculdade de Medicina de Botucatu em relação ao Centro de Saúde Escola "Achiles Luciano Dellevedove" (CSE) e nos Prontos-Socorros Adulto e Pediátrico no município de Botucatu.

Em 28 de julho de 2024, a FAMESP completou treze anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.

É responsável pelo emprego de mais de seis mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Hoje, 43 anos após seu trabalho inicial junto ao HCFMB**,** a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como: ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

2.1.1 Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br

2.1.2 Objetivos Gerais

A FAMESP tem por objetivo desenvolver atividades de utilidade pública consistente na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

2.1.3 Objetivos Específicos

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

2.2 Identidade da Unidade Gerenciada - Hospital Manoel de Abreu

Fundado em 29 de janeiro de 1951, o Hospital Manoel de Abreu (HMA) integra a história de saúde pública da cidade de Bauru e, de alguma forma, faz parte da vida dos moradores de seu entorno a partir da rua Salvador Filardi.

Projetado inicialmente para ser um sanatório, o Hospital Manoel de Abreu foi construído e equipado pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose com verbas fornecidas pelo governo federal. Em 1952, foi celebrado convênio entre o Serviço Nacional de Tuberculose do Departamento Nacional de Saúde da Secretaria da Saúde Pública, da Assistência Social do Estado de São Paulo e a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Em 1988, o Hospital passou a ser administrado pela Associação Hospitalar de Bauru, oferecendo tratamento clínico de infectologia e oncologia.

Vinte anos depois, portanto, em 04 de abril de 2008, o Hospital passa a viver uma nova história a partir da celebração de um contrato entre o governo do Estado de São Paulo e a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), tendo a FAMESP como interveniente para administrar as ações e serviços de saúde no Hospital. Nesse período, o Hospital passou a ser denominado “Hospital Manoel de Abreu”.

A FAMESP assumiu integralmente a gestão do Hospital em 2013 e fez esse trabalho até março de 2016, quando o governo do Estado de São Paulo anunciou oficialmente o fechamento provisório da unidade para uma ampla reforma.

Em abril de 2022, O Hospital Manoel de Abreu foi reinaugurado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) com contrato de gestão assinado com a FAMESP, com 61 leitos clínicos para atendimento a pacientes que precisam de cuidados prolongados, além de três específicos para tisiologia (tuberculose) e 15 voltados para saúde mental (desintoxicação aguda) de dependentes químicos, totalizando 79 vagas de internação para atendimentos de média complexidade.

Para saber mais, acesse: https: www.hma.famesp.org.br

2.2.1 Perfil assistencial

O Hospital Manoel de Abreu foi estruturado para realizar assistência à saúde em regime de internação destinada a pacientes de baixa complexidade e pacientes crônicos advindos de clínica médica

(cuidados prolongados e tisiologia) e psiquiatria (dependência química com transtornos mentais devido ao uso de álcool e outras drogas).

Para atendimento de pacientes em cuidados prolongados, a proposta sugere o encaminhamento de pacientes de serviços de maior complexidade tecnológica para outros de menor complexidade sendo um suporte para a atenção hospitalar, com melhor utilização dos recursos e da estrutura hospitalar existentes. O cuidado prolongado visto como um conjunto de serviços não-médicos e médicos entregues a pessoas que perderam alguma capacidade de autocuidado, devido à doença crônica ou idade, é um cuidado que visa assegurar que um indivíduo que não é totalmente capaz de realizar o autocuidado mantenha a melhor qualidade de vida possível, com o maior grau possível de independência, autonomia, participação, realização pessoal e dignidade humana.

A elegibilidade do Usuário aos Cuidados Prolongados na Rede de Atenção à Saúde foi elaborada para atender os pacientes de acordo com a portaria vigente.

No tocante aos leitos de tisiologia, o Termo de 04/12/1948 no qual é feita doação do terreno ocupado pela estrutura física do Hospital Manoel de Abreu à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil para construção do Sanatório de Tuberculose Noroeste, com o comprometimento do atendimento à pacientes de tisiologia, ficam mantidos os leitos de isolamento reverso já existentes garantindo o atendimento para este tipo de patologia. Os pacientes com tuberculose (Tb) em atividade podem ser internados por outros problemas e não ter Tuberculose como diagnóstico principal.

O acesso ao tratamento hospitalar em hospitais gerais às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas com dificuldade no manejo ambulatorial. Considerando a importância e a necessidade da continuidade desse atendimento à Região de Saúde, foram destinados 15 leitos para o tratamento de desintoxicação que compreende a internação desses pacientes por um período de 5 a 15 dias com acompanhamento de médicos psiquiatras, equipes multidisciplinares.

A clínica de desintoxicação de álcool e drogas do hospital está estruturada com uma dinâmica particular que conta com uma equipe multiprofissional que inclua médicos diaristas e plantonistas, enfermagem, psicólogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais que, além da assistência específica, prestam o serviço de interconsultas de saúde mental em outras clínicas.

2.2.2 Estrutura física assistencial

O hospital está localizado na Rua Salvador Filardi, número 6-68, no município de Bauru.

A estrutura do Hospital é composta de seis blocos distintos, conforme descrição:

- BLOCO I: Administração
- Bloco II e III: Instalação hospitalar e Apoio;
- BLOCO IV e V: Instalação hospitalar;
- BLOCO VI: Suporte técnico

2.2.3 Capacidade Instalada

Unidades de internação

UNIDADE	Nº LEITOS
Unidade I (Clínica Médica)	31 Leitos
Unidade II (clínica médica)	30 Leitos
Unidade Tisiologia	03 Leitos
Unidade saúde mental	15 Leitos
TOTAL INTERNAÇÃO	**79 Leitos**

Especialidades:

- **Clínicas:** Clínico geral, psiquiatria, infectologia, cardiologia, reumatologia, neurologia, ortopedia, cirurgia plástica e radiologista.
- **Não-Médicas:** Fisioterapia, Enfermagem, Fonoaudiologia; Nutrição; Serviço Social; Farmácia; Psicologia e Terapia Ocupacional.
- **SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutica:** Raio-x.
- **Farmácia Hospitalar**
- **Unidades de Apoio:** Almoxarifado, Central de Abastecimento, Lavanderia, Higiene e limpeza, Portaria, Engenharia Clínica, Manutenção predial e mecânica.

3. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO HOSPITAL MANOEL DE ABREU.

3.1 Serviço de Manutenção de Infraestrutura

A Manutenção Predial compreende um conjunto de atividades voltadas para garantir o bom funcionamento, segurança e a conservação do edifício, com ênfase na prevenção de problemas e na preservação do ambiente destinado aos usuários. As principais áreas de manutenção predial no Hospital Manoel de Abreu abrangem: segurança elétrica, hidráulica, climatização, controle de insumos, bem como o gerenciamento de contratos relacionados a equipamentos e serviços institucionais.

No que se refere às ordens de serviço, foram realizados 1.144 atendimentos, dos quais 1.142 foram concluídos até o momento, resultando em uma média de 1,04 dias para o atendimento de ações

de manutenção preventiva, corretiva, instalações, entre outras. Isso representa um índice de 99,83% de atendimento executado pela equipe de manutenção do Hospital Manoel de Abreu, em Bauru.

Em destaque as principais atividades desenvolvidas em 2024:

- Bebedouros industriais: aquisição e instalação.
- Climatização: instalação de ar-condicionado no Lactário;
- Implantação da calçada: local destinado ao estacionamento da ambulância, facilitando a descida do paciente do veículo;
- Ampliação do guarda-corpo na portaria principal: local de passagem para visitantes;
- Adaptação do telhado: estrutura na entrada das ambulâncias da Clínica Médica I;
- Pintura: muro externo do Hospital Manoel de Abreu;
- Supressão das árvores: 18 árvores com risco de queda avaliada pela SEMMA;
- Instalação do portão: quadra da Saúde Mental e porta do expurgo Clínica Médica II.

3.2 Serviço de Engenharia Clínica

A Engenharia Clínica (EC) realiza manutenções corretivas, gestão das manutenções preventivas, calibrações e segurança elétrica, treinamento operacional, gerenciamento dos contratos referentes aos equipamentos pertencentes à instituição, bem como projetos de aquisição e ampliação do parque tecnológico.

Fomos contemplados com equipamentos por meio de Termo Aditivo para o tratamento de pacientes, segue os equipamentos:

TERMO ADITIVO – VIA SES

- 15 esfigmomanômetros
- 02 ventiladores não invasivos - BIPAP;
- 10 colchões pneumáticos
- 01 Capela de Segurança Biológica tipo B2;
- 01 Câmara de conservação
- 01 carro pantográfico

3.3 Serviço de Ensino e pesquisa

INTERNATO MÉDICO (5º e 6º ano):

- 163 internos do curso de graduação em Medicina da UNINOVE (Universidade Nove de Julho), na área de Clínica Médica.

Somaram-se a este quantitativo, 252 estagiários de outros cursos técnicos e de graduação na área da saúde, incluindo:

- Técnico de Enfermagem – ETEC
- Nutrição – FIB

- Psicologia – UNIP
- Enfermagem - UNIP

3.4 Serviço de Atendimento ao Usuário - S.A.U.

Demonstrativo de quantitativo de manifestações de pacientes realizadas junto ao SAU, distribuídas por finalidade e meio do contato utilizado, inseridas no Sistema OUVIDOR SES/SP, no ano de 2024.

Foram no total 39 manifestações recebidas e analisadas pelo SAU juntamente com o gestor da respectiva área e servem como norteadoras para avaliação e revisão do processo de trabalho, buscando a melhoria contínua da qualidade do atendimento e satisfação do usuário.

CANAIS	DENUNCIA	ELOGIO	INFORMAÇÃO	RECLAMAÇÃO	SOLICITAÇÃO	SUGESTÃO	TOTAL GERAL
Carta/Urna		1		1		1	**3**
E-mail				2			**2**
Mídia Eletronica		1		5			**6**
Outros Sistemas							**0**
Pessoal		1		22	1		**24**
Telefone				4			**4**
TOTAL GERAL	**0**	**3**	**0**	**34**	**1**	**1**	**39**

Fonte: Dados estatísticos validados fornecidos pelo SAU

4. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO HOSPITAL MANOEL DE ABREU.

4.1 Saídas em Clínica Médica

Internações	Janeiro a junho 2024		
	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	240	635	164,58
Psiquiatria	162	145	-10,49
Total	**402**	**780**	**94,03**

Fonte: Dados do gestão em saúde, plataforma SES.

Considerando as metas pactuadas, as saídas hospitalares atingiram um desempenho de 94,03%, superando a contratualização. Ao analisar a composição do bloco das internações, observamos que as saídas da Clínica Médica apresentaram um superávit significativo de 164,58%. Esses dados evidenciam a alta demanda regional por internações via CROSS Urgência.

No entanto, o serviço de Psiquiatria não atingiu a meta estabelecida, devido às mudanças no fluxo de encaminhamento de pacientes para esta instituição. Inicialmente, a unidade destinava-se ao atendimento de pacientes em processo de desintoxicação de álcool e drogas em fase aguda, liberados com pedido de internação voluntária ou involuntária (com liminar judicial). Esse procedimento de liberação para internação involuntária gerou dificuldades no processo de alta, uma vez que os familiares

não aceitavam a liberação dos pacientes. Muitos permaneciam internados até a finalização das tratativas com a Justiça, o que resultou na ocupação de leitos e na impossibilidade de liberação para o CROSS, impactando negativamente no cumprimento da meta.

Adicionalmente, em alguns meses, a procura por internações deste público específico foi inferior ao esperado, o que também contribuiu para o desempenho abaixo da meta pactuada.

Por fim, o bloco fechou positivamente em 94,03, bem acima da meta contratualizada, destarte a clínica médica com alta procura por leitos estaduais.

Internações	julho a dezembro 2024		
	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	240	638	165,83
Psiquiatria	162	189	16,67
Total	**402**	**827**	**105,72**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Ao analisar as saídas de clínica médica, observamos a manutenção do superavit de 165,83%, o que evidencia a elevada demanda por internações via Cross Urgência.

Com objetivo de reduzir a espera nos Prontos Socorros e UPAS da região e aliviar a sobrecarga nos hospitais de alta complexidade, estabelecemos um acordo com o DRS-VI para prestar assistência a casos de baixa e média complexidade, que não exigem UTI, e que estão regulados no CROSS Urgência. Essa assistência foi realizada para os leitos de clínica médica.

Tal estratégia contribuiu significativamente para atenuar um problema crônico da região. No entanto, a demanda por internação continua elevada, com uma grande quantidade de mandados judiciais e situações de “vaga zero” devido o tempo de espera, o que justifica o desempenho superior às metas contratualizadas.

5. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO CONTRATADO X REALIZADO NO ANO

O Hospital Manoel de Abreu, atendeu e superou as metas contratadas nos blocos de internação no 1º e 2º semestre de 2024.

As mudanças no perfil de internação de clínica médica vêm dando resultado positivo com intuito de atender a demanda regional contribuindo na redução das filas por internação. A estrutura contempla paciente de baixa e média complexidade, no entanto prestamos atendimento de alta complexidade em pacientes que evoluíram em descompensação clínica e permaneceram por dias em regime de UTI, regulamos estes pacientes via CROSS Urgência, até a saída da transferência para hospitais de alta complexidade da região.

Contribuindo para liberação dos leitos de internação nos hospitais de alta complexidade, foi acordado com o DRS-VI que pacientes aguardando resolução social nestes serviços devem ser encaminhados a esta instituição. O objetivo é reduzir a espera de pacientes em Santas Casas, Pronto Socorro ou UPAS que necessitam de leitos de alta complexidade, como esta instituição possui perfil de atendimento voltado para baixa e média complexidade, optou-se por atender esses pacientes em processo de resolução social, realizando o acompanhamento conjunto com o município para a desospitalização.

O serviço de desintoxicação de álcool e drogas permanece um desafio regional, muitas solicitações para reinternação e uma falta de acompanhamento efetivo destes nos CAPS e a falta de aderência ao tratamento devido ao meio em que estes pacientes vivem, muitos em situação de rua.

6. DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS POR ABSORÇÃO

O Hospital Manoel de Abreu iniciou contrato com a empresa Planisa em novembro de 2023, prestando serviço de consultoria de custos e utilizamos sua plataforma web de apuração e Gestão Estratégica de Custos – o KPIH, Key Performance Indicators for Health, com indicadores de performance de saúde e gestão de custos, que permite fazer a gestão de forma simples, concisa e rápida.

O método de custeios aplicados à gestão de custos pela consultoria da Planisa para o Hospital Manoel de Abreu é denominado custeio por absorção, instrumento mais tradicional de gestão de custos. Sob a orientação conceitual da contabilidade de custos tem como papel principal o cálculo do custo de produção ou dos serviços prestados, em que os insumos considerados como custos correspondem somente aos valores dos custos de produção. As despesas operacionais (gerais e administrativas) são classificadas como despesas do período, e não incorporam o custo de um produto ou de um serviço prestado. Embora essa conceituação esteja de acordo com os fundamentos da contabilidade de custos, no processo de operação dos custos hospitalares utiliza-se uma versão adaptada e estende o cálculo dos custos para a totalidade dos insumos, independente se custo ou despesa. Tal adaptação denomina-se “custeio por absorção pleno”, ou seja, a extensão dos insumos utilizados para o custeio dos serviços não fica restrita aos custos de produção, mas também agrega as despesas operacionais.

No sistema de apuração de custos, cada centro de atividade passa a constituir um centro de custos. Assim, Centro de Custos é uma conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período nos centros de atividades. É recomendável, então, para constituir um centro de custos, que se tenham custos claramente identificáveis e atividades quantificáveis, através de uma unidade de mensuração.

A consecução do sistema de custos hospitalares sob a orientação de apropriação por centros de custos encontra-se contemplada na abordagem conceitual de custeio por absorção. O cálculo do custo de produção dos serviços, sob esta conceituação, compreende o custeio de todos os insumos utilizados em toda a extensão do Hospital.

À medida que a conceituação indica que o cálculo compreende a segmentação dos custos por centro de custos, algumas referências passam a ser básicas. A conceituação de centro de custos de serviços hospitalares segue os mesmos fundamentos de segmentação utilizada pela contabilização dos custos de qualquer empresa - centros de produção com a características de representar a localização onde os serviços estão sendo prestados e centros de apoio e administrativos como complementação imprescindível à consecução das atividades de prestação de um serviço de assistência médica.

Os registros de produções dos centros de custos produtivos compreendem o registro das produções realizadas em cada um dos centros de custos (produtivos), tais como: quantidade de pacientes-dia, quantidade de horas cirúrgicas realizadas, quantidade de consultas médicas e não médicas realizadas etc.

Fonte: Manual de Custos do Hospital Manoel de Abreu, elaborado pela Planisa.

MÉDIA DO CENTRO DE CUSTO PRODUTIVO 2024		
CENTRO DE CUSTO	**PRODUÇÃO**	**CUSTO UNITÁRIO**
Fisioterapia	1.004,83	40,05
Unidade Clínica Médica I	701	967,25
Unidade Clínica Médica II	694,17	965,58
Psicologia	447,83	35,85
Unidade de Saúde Mental	344,83	567,76
Raio X	256,33	127,21
Fonoaudiologia	171,92	44,83
Unidade Tisiologia*	62	2.562,64

Fonte: Sistema KPIH Planisa dados 2024.

*A Unidade de Tisiologia consideramos a média do segundo semestre, de acordo com a ativação deste centro de custo em julho de 2024.

7. RATEIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PELA ENTIDADE GESTORA

A FAMESP-OSS não pratica taxa de administração, mas realiza registro contábil referente ao desconto do custo administrativo relacionado ao Contrato de Gestão, conforme autorizado pela Resolução SS nº 107/2019. Essa prática observa o princípio da legalidade, respeitando o rol taxativo de

despesas vedadas previsto no artigo 5º da referida Resolução, cuja interpretação restritiva visa garantir a segurança jurídica e a previsibilidade às organizações sociais.

O reembolso de despesas administrativas, como honorários jurídicos, está expressamente permitido, desde que atendidos requisitos específicos. Assim, a FAMESP apenas rateia despesas operacionais necessárias à execução dos contratos, de forma proporcional ao volume de recursos repassados pela SES, o que se reflete diretamente na demanda administrativa das unidades.

Todas as despesas são aplicadas de maneira efetiva nas unidades hospitalares, sem geração de lucro, e o rateio das despesas indiretas é reconhecido como prática legítima pela jurisprudência do Tribunal de Contas, conforme decisões favoráveis mencionadas (TCs nº 830/002/13, 34841/026/09 e 817/007/17).

Importante destacar que essas despesas indiretas representam apoio operacional imprescindível à execução dos contratos, centralizadas para otimizar processos, reduzir custos e garantir maior eficiência. Ausente tal estrutura, cada unidade teria que manter serviços administrativos próprios, onerando mais o Estado.

A centralização permite, além da economia de escala, o cumprimento das obrigações fiscais, tributárias e de prestação de contas, sendo essencial ao alcance dos objetivos pactuados nos contratos de gestão.

Quanto aos critérios utilizados para divisibilidade, o rateio é baseado no volume de receita de cada unidade por ela administrada. A partir daí, se encontra a razão percentual para cada unidade, relativamente, aos custos gerados por cada uma, além do que, paralelamente, a isso, se levantou os custos administrativos da SEDE da entidade, de modo que o conjunto disso tudo é o custo total da estrutura administrativa.

Diante disso, encontrado o valor em comento, se aplica os percentuais ligados com as respectivas unidades e seus custos, apurando-se, ao final, a cota parte da despesa administrativa de cada uma gerida pela FAMESP.

Desta forma, diante desse critério é que se apurou a comprovação do meio menos oneroso de gerir o dinheiro público, levando-se em conta o rateio dos custos da Fundação, através da sua SEDE e respectivas filiais (unidades de saúde), de forma que a entidade obedeceu ao estatuído na Resolução SS n. 107/2019, em seu artigo 3º, consoante se faz prova toda documentação ora exibida.

Por fim, a prática de rateio está em conformidade com as normas vigentes e não afronta a Súmula 41 do TCE, pois não envolve remuneração ou ganho financeiro pela Fundação, mas apenas o ressarcimento de custos administrativos necessários para o pleno desenvolvimento das atividades

assistenciais, devidamente reconhecidos também pelo Governo Estadual e por pareceres técnicos desta Corte.

8. EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM DEZEMBRO DE 2024 (Em Reais)

2024	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR 2024	**27.365.972,56**
RECEITAS	
REPASSE CONTRAÇÃO DE GESTÃO	19.068.680,00
REPASSE TERMO ADITAMENTO - INVESTIMENTO	192.680,00
REPASSE COMPLEMENTO PISO ENFERMAGEM	717.612,39
RECEITAS FINANCEIRAS	3.111.466,36
RECICLAGEM	212,89
CONTRAPARTIDA DE ENSINO (ESTÁGIOS/RESIDENCIA MÉDICA)	7.983,58
TOTAL DE RECEITAS	**23.098.635,22**
DESPESAS	
PESSOAL (CLT)	**10.227.161,14**
ORDENADOS	6.017.139,16
BENEFÍCIOS	952.781,67
HORAS EXTRAS	71.722,32
ENCARGOS SOCIAIS	1.672.204,65
RESCISÕES COM ENCARGOS	177.724,29
13º SALÁRIO	499.616,50
FÉRIAS	246.976,84
ORDENADOS – COMPLEMENTO PISO ENFERMAGEM	588.995,71
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	**8.192.992,31**
ASSISTENCIAIS	**3.093.813,97**
PESSOA JURÍDICA	3.093.030,25
PESSOA FÍSICA	783,72
ADMINISTRATIVOS	**5.099.178,34**
MATERIAIS	**2.118.849,74**
MATERIAIS E MEDICAMENTOS	1.716.743,80
MATERIAIS DE CONSUMO	402.105,94
AÇÕES JUDICIAIS	**905,69**
TRABALHISTAS	905,69
UTILIDADE PÚBLICA	**363.145,01**
FINANCEIRAS	**258,00**
MANUTENÇÃO PREDIAL	**140.349,66**
INVESTIMENTOS	**415.538,17**
RESSARCIMENTO POR RATEIO	**159.715,83**
TOTAL DE DESPESAS	**21.618.915,55**
SALDO FINAL (Saldo Anterior + Receitas - Despesas)	**28.845.692,23**
SALDO BANCÁRIO 31/12/2024	
CONTA CORRENTE	0,00

APLICAÇÕES	28.844.692,23
ESPÉCIE/CAIXA PEQUENO	1.000,00
TOTAL	**28.845.692,23**

9. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ORÇAMENTO DE 2024

Considerações sobre o Demonstrativo de Fluxo de Caixa – Exercício 2024

Considerando o demonstrativo do fluxo de caixa referente ao período de janeiro a dezembro de 2024, o Hospital Manoel de Abreu finalizou o exercício com saldo positivo de R$ 28.845.692,23. Este resultado é decorrente da compensação entre todas as receitas, tanto de custeio quanto de investimento, as despesas operacionais correspondentes e o saldo do exercício anterior.

Dentre as receitas de investimento, destacamos o repasse obtido por meio do Termo Aditivo 03/2023, no valor de R$ 192.680,00, destinados à aquisição de equipamentos essenciais para a infraestrutura hospitalar de acordo com as normas regulamentadoras vigentes.

Análise das Receitas e Despesas de Custeio

Ao realizar a análise dos impactos financeiros relacionados às receitas oriundas do repasse do contrato de gestão, **verificamos que os valores repassados não foram suficientes para cobrir integralmente todas as despesas operacionais**. Esse descompasso decorre da supressão dos recursos financeiros de custeio no período de setembro a dezembro de 2024, conforme estabelecido no Termo Aditivo n° 03/2024, resultando em uma redução de R$ 9.534.340,00 nos valores previstos.

Outro fator relevante no exercício de 2024 foi o cumprimento da Lei nº 14.434, de 2022, que institui o Piso Nacional da Enfermagem. Embora o Ministério da Saúde tenha realizado o repasse destinado à categoria, os valores relativos ao FGTS e um terço das férias não foram contemplados, o que gerou uma oneração adicional para a Instituição no montante de R$ 88.507,94.

O saldo positivo entre despesas e receitas está sendo utilizado para promover adequações na estrutura predial, que atualmente não atende adequadamente o fluxo do atendimento hospitalar. Estamos em tratativas com engenheiros e arquitetos especializados em área hospitalar para a obtenção dos projetos estruturais necessários, conforme as normas regulamentadoras, o objetivo é reduzir as obstruções de acessos, que se devem à falta de coberturas, e estamos implementando reformas, como a ampliação de passarelas para facilitar o deslocamento dos pacientes entre os setores.

Desafios e Iniciativas de Melhoria

Permanecemos em tratativas com a equipe do Grupo de Edificações da SES-SP, e a construtora Engethal tem sido notificada em relação às irregularidades observadas na obra. Os ajustes de menor escala ou os problemas estruturais que inviabilizam a utilização de alguns leitos de internação estão sendo corrigidos conforme surgem os problemas.

No entanto, as adequações de maior complexidade nas unidades de apoio e na área externa ainda enfrentam alguns impasses.

Um exemplo disso é a Central de Material e Esterilização, que foi ativada parcialmente, mas problemas na exaustação do sistema de ar-condicionado continua a manter a autoclave inoperante. Estamos aguardando o posicionamento da construtora para resolver esses problemas crônicos encontrados na estrutura.

Para garantir o andamento das atividades sem comprometer a assistência, a instituição tem realizado adequações estruturais e reformas. As passarelas que interligavam as unidades de internação, se tornaram inviáveis durante os dias de chuva, dificultando a passagem de pacientes, acompanhantes, funcionários e o envio de equipamentos para as unidades.

Isso resulta na impossibilidade de transferir pacientes para a sala de emergência. Para resolver essa situação, as passarelas estão sendo fechadas com alvenaria, instalação de janelas e melhoria nas calhas dos telhados, a fim de garantir que a assistência seja prestada 24 horas, sem interrupções.

Outra melhoria importante foi o aumento das tubulações de drenagem para garantir maior vazão da água da chuva, uma reforma realizada pela construtora, mas que não apresentou melhoria na vazão mantendo pontos de alagamento.

Essas melhorias estão sendo realizadas com recursos de custeio, e incluem, além das reformas mencionadas, ajustes nas instalações elétricas, melhorias da fachada externa lateral do prédio, supressão de árvores com risco de queda, e a elaboração de projetos para ajustes estruturais. Entre essas melhorias, destacam-se a adequação do tanque de ar medicinal, automatização do gerador para evitar interrupções no fornecimento de energia, a interligação dos prédios para permitir um acesso único entre os anexos da tisiologia e saúde menta e a implantação de uma passarela entre as unidades de internação até o morgue entre outras.

Compromisso com a Gestão Responsável

Por fim, reiteramos nosso compromisso em praticar uma gestão responsável e de qualidade, com atuação focada no controle e redução de custos, propiciando assim a otimização do uso do dinheiro público, com transparência e responsabilidade, sem perder a qualidade no atendimento.

Botucatu, 24 de março de 2024.

Antonio Rugolo Junior

Diretor-Presidente